

POTENCIAL DE EMERGÊNCIA DE *RAPANEA FERRUGINEA* (MYRSINACEAE) SUBMETIDAS A QUATRO TIPOS DE TRATAMENTOS E DIFERENTES PROPORÇÕES DE SUBSTRATO VERMICOMPOSTO E RESÍDUO VEGETAL.

CERQUEIRA, Wállas Matos¹ (wallascerqueira@outlook.com); LEITE, Almir Gonçalves¹ (almir_g_leite@hotmail.com); KISSI, Yaovi Abel² (kissielabel@yahoo.fr); SANTIAGO, Etenaldo Felipe³ (felipe@uems.br)

¹ Graduando Curso de Ciências Biológicas. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

² Doutorando Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

³ Biólogo, Prof. Dr., Centro de Estudos em Recursos Naturais, Grupo de Estudos em Recursos Vegetais, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Dourados (MS).

A utilização de bio sólidos produzidos por processos de compostagem e vermicompostagem a partir de resíduos orgânicos tem apresentado resultados promissores na composição de substratos para a produção de mudas de espécies nativas, sendo que as propriedades físico-químicas dos bio sólidos podem ser alteradas pela adição posterior de resíduos vegetais. Por outro lado, considerando a grande diversidade da flora tropical bem como as respostas espécie/específicas de ajuste das plantas às características físicas e químicas do substrato são ainda necessárias informações sobre as melhores proporções entre bio sólido e resíduo vegetal que proporcionem as melhores condições para a produção de mudas de espécies nativas ocorrentes no Cerrado. Assim se objetivou avaliar os potenciais efeitos de diferentes proporções de bio sólido vermicompostado acrescido de resíduo de poda, sobre a emergência de plântulas de *Rapanea ferruginea* (Myrsinaceae), comumente chamado de Capororoca. Os frutos foram coletados em fragmento florestal 21°51'38.2"S 54°56'12.3"W, no distrito de Carumbé-MS. Após o beneficiamento dos frutos, as sementes foram separadas e dispostas em tubetes compondo experimento em delineamento inteiramente casualizado constituído por 4 tratamentos com diferentes proporções de vermicomposto (VC) ao qual foi adicionado resíduo vegetal triturado (RV). Foram utilizadas quatro repetições de vinte e cinco tubetes cada, envolvendo: T1 (100% VC); T2 (75%VC/25%RV); T3 (50%VC/50%RV); T4 (25%VC/75%RV). Foram avaliadas a emergência (E%), tempo médio (TM) e velocidade média de emergência (VM) das plântulas durante 30 dias após a primeira emergência. Não foram constatadas diferenças no percentual de emergência das plântulas nos diferentes tratamentos, sendo as médias de E% 74, 80, 89 e 89% respectivamente, a dinâmica de emergência foi semelhante, sendo que as primeiras plântulas emergiram decorridos 54 DAS estendendo-se por mais trinta dias. A frequência de emergência foi polimodal em todos os tratamentos. A incorporação de resíduo vegetal não alterou o comportamento de emergência das plântulas de *R. ferruginea*, por outro lado não pode ser descartada a potencial influência sobre o desenvolvimento das plantas. Estudos direcionados à uniformização da emergência e redução do TM são importantes considerando os altos valores de E% e o relevante papel ecológico da espécie quando utilizada em projetos de restauração em áreas degradadas.

PALAVRAS-CHAVE: Nativas, restauração, vermicompostagem.

AGRADECIMENTOS: Ao Centro de Estudos em Recursos Naturais – CERNA e ao grupo de Estudos dos Recursos Vegetais - GERV.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico